



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação
ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES
UME PROFESSOR FLORESTAN FERNANDES



8º ANO LÍNGUA PORTUGUESA

Prof^a ANGÉLICA CARREIRA BELA ALVES
angelicacarreira@educa.santos.sp.gov.br
22/07/2021 A 05/08/2021

Você vai ler uma folha de diário de uma pessoa no período da Pandemia. Faça você uma folha de diário contando como foi esse período de afastamento social e como você tem se sentido. Escreva seus pensamentos e situações vividas.

"Meu nome é Jaqueline Padua de Lima. Quando me perguntam o que eu senti... Bom, no começo, achei que fosse uma gripe qualquer, jamais imaginei que fosse a Covid-19. Eu senti dores no corpo, tive espirros e fortes dores na cabeça. Porém, como eu faço tratamento pra depressão, a dor de cabeça não levei muito a sério, pois já convivo com ela. Mas, com o passar dos dias, elas acabaram ficando mais fortes, então, procurei ajuda no HCC.

Os médicos me isolaram e comecei o uso de medicamentos. Após uns quatro dias, então, eu tive uma piora no quadro, foi aí que senti calafrios, dores fortes até para caminhar e vieram as faltas de ar. Nossa, a falta de ar e a dor no peito são terríveis. Voltamos ao HCC, onde o médico da triagem logo me examinou e pediu novamente os exames. Logo fui para o oxigênio, fiz os exames de sangue e Raio X.

O resultado do Raio X veio alterado, mas, no momento ainda não tinha caído minha ficha. Aí pediram para fazer uma tomografia. Foi uma correria, porque com as dores, as minhas veias acabaram se escondendo, então, não conseguia fazer a medicação, e na tomografia o médico já havia visto algo errado: que não era uma gripe normal. Quando me levaram pra espaço de isolamento dos casos suspeitos, minha pressão estava alta e ainda tinha febre. Quando me colocaram lá, eu senti medo. Além da dor, muito medo! Passei uma noite nesse espaço de suspeitos. No outro dia, fui encaminhada pra a ala Covid. Mesmo sem o resultado do teste, os médicos já estavam me medicando. Em uma visita da médica, eu perguntei para a doutora se poderia não ser o Covid. Ela disse, ou é Covid, ou H1N1.

Aí caiu a ficha! Veio o choro. Vieram as perguntas de porquê. Será que vou sair daqui? E, no outro dia, a confirmação. A secretaria da saúde me ligou pra informar que o resultado era positivo. Meu mundo desabou! Pensei nos meus filhos, nos meus pais, na minha família que havia mantido contato.

